

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM**

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre

Fone: (51) 3289-7510

Email: comam@smam.prefpoa.com.br

4ª Reunião Ordinária do Comam

Data: 24 de Setembro de 2015

Hora: das 14h30min às 16 horas

Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

No dia 24 de Setembro de 2015, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu sala 111, no prédio da SMAM, às quatorze horas e trinta minutos, para reunião ordinária. **PRESENTES:** Mauro de Gomes Moura, Secretário da **SMAM**; Maria Lúcia Frozi, do **DEP**; Tiago Gabriel Bao dos Reis, do **GP**; Allan Guedes Pozzebon, do **DMAE**; Eduardo Fleck, do **DMLU**; Silvana Garcia Marzulo, da **SMS**; Camila Warpechowski, da **SMURB**; Gerhard Ernt Overbeck, do **IGRÉ**; Felipe Charczuk Viana, da **ECONSCIÊNCIA**; Vanessa Menegaz, da **APN-VG**; Paulo Brack, do **INGÁ**; Letícia da Cunha Fernandes, da **FEPAM**; Andréa Pinto Loguercio, da **UFRGS**; Jeane Estela de Lima Dullius, da **PUC/RS**; Demétrio Luis Guadagnin, da **SBPC/RS**; Marília Longo do Nascimento, da **OAB/RS**; Ricardo Libel Waldman, da **MJDH**; Magda Creidy Satt Arioli, do **CRBIO-3**; e Angelita Valter, do **ECKART**. **JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA:** Paulo Fernando de Farias, da CUT; Sérgio Luiz Cardoso, da APN-VG e Marcino Fernandes Rodrigues Junior, FIERGS.

PAUTA:

- 1-Aprovação ata da reunião dia 28/05/15 (todos já receberam por e-mail junto com a convocação e pauta);
- 2-Discussão sobre estrutura da SMAM. (indicação para Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental);
- 3- Apresentação das obras em andamento, prazos, origem dos recursos;
- 4- Relatório do andamento dos trabalhos licitados pela FUNPROAMB (Rogério);
- 5-Apresentação Projeto Edital/14 – Instituto ECKART desenvolvimento Organizacional e Humano;
- 6- Eleição Presidente Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental;
- 7- Indicação representantes para o Conselho Municipal de Saneamento Básico do Município de Porto Alegre/DMAE, conforme Ofício nº 295/15-GS.
- 8-Assuntos gerais.

• RELATO:

- 1 **MAURO MOURA, SMAM:** Boa tarde. É um prazer retomar os trabalhos do COMAM. Nós
- 2 tivemos um probleminha de secretaria nesses dois meses. Então, é bom estarmos aqui
- 3 de novo, é minha estreia no COMAM, pelo menos como Secretário. Vamos votar a ata no
- 4 item um e o ECKART está pedindo para a gente fazer uma inversão de pauta para o item
- 5 dois. Alguém contra? Não?
- 6 **Item 1-Aprovação da ata da reunião do dia 28/05 (Todos já receberam por e-mail,**
- 7 **junto com a convocação e a pauta).**
- 8 Então, todos receberam a ata ontem? Alguém tem algum comentário? Modificação?
- 9 Então, quem aprova a ata permaneça como está. APROVADA. ECKART, pode fazer a
- 10 apresentação.
- 11 **Item 5- Apresentação Projeto Edital/14 – Instituto ECKART Desenvolvimento**
- 12 **Organizacional e Humano;**
- 13 **ANGELITA VALTER, do ECKART:** Boa tarde. Eu trago para vocês informações sobre o
- 14 Projeto Transformação Solidária. Então, quero dizer que estou muito feliz de estar aqui
- 15 para poder relatar esta etapa que a gente já venceu do projeto. Na verdade, a gente já
- 16 está dando como concluído o nosso projeto, porque ele já foi implementado. O produto

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

17 final, a nossa pérola foi a produção deste documentário, deste vídeo que nós vamos
18 apresentar para conhecimento de vocês e aprovação também, porque passamos para a
19 terceira etapa, que é a finalização do projeto, que é exibição oficial deste documentário na
20 comunidade, com a exposição das fotografias. Nós temos um acervo de mais de 500
21 fotos e registrado todo o trabalho. E também a exibição com sessões comentadas em
22 algumas escolas. Nós já estamos recebendo convites desde a finalização do projeto, que
23 nós queremos atender antes do final do ano. Eu quero aproveitar a presença do Felipe
24 Viana aqui, que é uma das pessoas que participou do projeto. E na pessoa dele
25 agradecer a toda a equipe que ajudou a realizar este projeto, que realmente colocou a
26 mão na massa e fez com que o projeto fosse tão exitoso quanto nós esperávamos que
27 fosse. E estamos mais felizes ainda com a repercussão dos reflexos e das outras ações
28 que se sucederam após a realização da Transformação Solidária na comunidade de São
29 Miguel. Na reunião anterior do COMAM eu apresentei rapidamente o projeto, que é a
30 Transformação Solidária, que consiste em escolher uma casa, onde a gente, através de
31 um grupo de técnicos e de voluntários faríamos uma verdadeira transformação no que diz
32 respeito a lixo, separação e tratamento do lixo doméstico, reuso da água da chuva,
33 tratamento de esgoto biológico e trabalhar a questão da horta comunitária. Nós
34 escolhemos a comunidade de São Miguel porque já havia toda uma intermediação, já
35 tinha um grupo de famílias, de pessoas mobilizadas, seria mais fácil seguinte chegar
36 nesta comunidade. Escolhemos duas casas. Durante o período de 21 dias, que era a
37 execução do projeto, nós tivemos alguns percalços, imprevistos, porque uma das famílias
38 escolhidas sumiu. Não sei se vocês conhecem a comunidade de São Miguel, atrás do
39 Presídio Central, é uma área superperigosa. Nós não tivemos problemas, nós estávamos
40 sempre utilizando uma camiseta, identificando a equipe do projeto para que a gente
41 pudesse transitar com um pouquinho mais de segurança; mas no meio do trabalho surgiu
42 este imprevisto. O rapaz teve na véspera do dia que íamos começar o trabalho na casa
43 dele, problemas com a polícia e, realmente, não conseguimos mais encontrar, ninguém
44 mais apareceu. Tivemos que tomar uma decisão de última hora, até porque o projeto
45 contemplava duas casas, principalmente a questão da instalação do esgoto, que era a
46 previsão de solucionar o esgoto doméstico de duas residências. Como eu acho que as
47 coisas não acontecem somente por acaso, tivemos um resultado potencializado, que esta
48 residência, a posição dela junto ao arroio recebia do outro lado da rua tem mais uma série
49 de casas, a gente ficou sabendo que o esgoto desta casa era o final de um sistema de
50 mais cinco casas anteriores a ela. E na nossa contabilidade nós atendemos com este
51 sistema de esgoto biológico 17 pessoas ao fim deste trabalho. Então, foi melhor que nós
52 gostaríamos de ter feito em apenas duas casas, cada casa teria três pessoas morando,
53 seriam seis. Acabamos fazendo um sistema de rede, dimensionando o sistema de esgoto
54 e foi possível atender. Quando nós concluímos o trabalho nos 21 dias na Comunidade de
55 São Miguel, ficou ainda uma parte sistema de esgoto, em uma dessas casas para ser
56 realizado. E a gente ficou muito apreensivo, porque voltamos, tentamos ajudá-los a
57 concluir, nós entrávamos com a tecnologia e a comunidade e familiares com a Mao de
58 obra, apesar da gente também ter colocado a mão, o Felipe suou para caramba também
59 com as outras pessoas. Eu tenho a boa notícia, nós retornamos à comunidade e a família
60 finalizou o sistema, hoje já temos o esgoto originário dessas 17 pessoas, dessas 05
61 casas, sendo tratado o curso, chegando ao arroio uma água bem mais tratada do que era
62 despejada anteriormente. A gente até brincava, que da casa ao lado, onde estávamos
63 trabalhando, escutava-se puxar a descarga e se via aqueles objetos, né, direto dentro do
64 esgoto. Então, a gente fez uma parte, que realmente, as pessoas estão indo lá, querendo
65 saber, tem a placa identificando o esgoto biológico, tem a placa da Transformação
66 Solidária na rente desta residência. Foi um trabalho muito legal que a gente viu. Agora,

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

67 esta senhora, a Dona Mara, que vocês vão ver no documentário, junto com o pessoal da
68 igreja, porque ela mora ao lado de uma igreja evangélica, estão fazendo chás e ela está
69 repassando para as senhoras como fazer a compostagem. Vai ser a primeira ação, a
70 primeira mudança de hábito dentro de casa, que a gente julga superimportante para que
71 todo o resto seja transformado e que venha acontecer, que a pessoa compreenda a
72 separação do lixo e o que tem que fazer com este lixo. Ela não pode colocar o resíduo da
73 banana no lixo que o DMLU vai recolher, ela tem que tratar isto em casa. Então, já está
74 tendo uma repercussão na própria comunidade, que as pessoas estão aprendendo com a
75 Dona Mara a fazer esta compostagem doméstica. Então, conseguimos o lixo, a questão
76 do esgoto e a horta não foi possível fazer, a horta comunitária, em virtude de uma
77 estrutura, que a praça próxima a casa não oferecia para que a gente realmente pudesse
78 fazer uma transformação ou iniciar uma horta propriamente dita. Então, a gente fez um
79 primeiro movimento, de sugerir que eles fizessem um jardim com chás e plantas para que
80 houvesse uma interligação da comunidade, um primeiro movimento para a horta
81 comunitária. Para a gente ter uma horta a gente precisa ter um lugar limpo, para a gente
82 ter um lugar limpo eles não podem colocar o lixo, para ter a horta precisa ter adubo, que a
83 gente composta, para cuidar desta horta a gente precisa colher água da chuva para regar
84 e cuidar. A boa notícia também é que houve toda uma mobilização do DMLU, do DMAE e
85 do DEP, foi feita uma obra lá, eu fiquei emocionada, arrepiada no dia que cheguei na
86 comunidade e vi a obra feita para redirecionar uma enxurrada que vem do topo do morro
87 e que invadia esta área da praça. Então, são as notícias do processo da Transformação
88 Solidária, que deu um excelente resultado. E o que eu trago a vocês é um filme de 9
89 minutos, que tem um cunho educativo e mobilizador. A gente quer que este vídeo seja
90 exibido em escolas, em todos os espaços e órgãos da Prefeitura. Vai ser um vídeo livre,
91 após a autorização da SMAM, para que seja replicado na internet, que esta metodologia
92 com alguns ajustes possa ser replicado, porque tudo isto nasceu lá na reunião do GT, o
93 ECKART faz parte do GT, onde a gente percebeu que atividade após atividade, educação
94 educativa após educação educativa não se tinha... Várias ações são muito válidas, mas
95 uma ação que pudesse ser replicada em outros Arroios. Então, o que a gente quer é que
96 realizada esta do São Miguel que outras tantas aconteçam na São Miguel e que eles
97 possam ser motivadores para outras comunidades também e quem sabe fora de Porto
98 Alegre. (Projeção do vídeo Projeto Transformação Solidária). (Aplausos da plenária).
99 Esqueci de mencionar que nós temos um o blog, que é a
100 transformacaosolidaria.wordpress.br, onde tem todas as fotos do dia a dia, do que
101 aconteceu, também para a gente dar continuidade. A última transformação que aconteceu
102 foi que a praça, ali na Maria Bastos, foi rebatizada pelos moradores desta praça como a
103 Praça da Paz. Então, foi isto.

104 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Perguntas? Tem o site onde o vídeo possa
105 estar?

106 **ANGELITA VALTER, da ECKART:** Não. Ainda não porque estamos esperando a
107 autorização do COMAM para liberar o vídeo e isto posto vamos marcar daqui uns 15, 20
108 dias a exibição, como se fosse uma grande sessão de cinema na comunidade de São
109 Miguel, para que eles vejam de primeira mão, para valorizar este trabalho. Todos estão
110 convidados, a gente vai fazer cartazes e tal. Aguardando a exibição aqui.

111 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Então, não tendo perguntas, muito obrigado.
112 Bonito trabalho. E nos avise, porque eu acho que todos nós vamos distribuir no nosso
113 site, no Facebook. Continuando, a discussão da estrutura da SMAM é uma coisa bem
114 simples. Nós estamos estudando aqui na SMAM a mudança da estrutura, não é muito

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

115 problema discutir a questão dos trabalhos finalísticos da SMAM, ou seja, autorização,
116 estrutura de poda das árvores, a estrutura de manutenção das árvores, praças. Isto não é
117 problema para nós, o nosso problema é o pouco de apoio político para outra mudança
118 que nós queremos fazer, que é a mudança para ter uma estrutura de planejamento e
119 gestão aqui, ou seja, conhecer a Cidade e poder ter conhecimento, influir nas decisões da
120 Prefeitura, seja em que nível for, inclusive, quando houver modificação do Plano Diretor.
121 Então, nós precisamos discutir um pouco este assunto na Câmara Técnica e tirar alguma
122 coisa, uma recomendação, uma moção do COMAM para que a gente possa fazer junto.
123 Nós vamos votar esta proposta na reorganização, mas uma recomendação do COMAM
124 para que se tenha uma estrutura de inteligência, vamos chamar assim, né, na SMAM.
125 Então, gostaríamos de ter... Eu acho que no tempo do Secretário Dilda as coisas seriam
126 discutidas nas câmaras a partir da indicação do plenário. Né? Então, se ninguém tiver
127 nada contra nós gostaríamos de levar este assunto para a Câmara Técnica de
128 infraestrutura e saúde ambiental para que a gente construa uma recomendação, algo
129 relativamente bem construído e simples, mas que nos ajude a mostrar esta necessidade
130 junto à Prefeitura. Quem concorda com isto permaneça como está. Muito obrigado.

131 **MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, da OAB/RS:** A Câmara Técnica de Legislação não
132 está em funcionamento? Não seria adequado passar pela legislação? Porque eu não sei
133 se a infraestrutura trata realmente desta questão de organizar estrutura.

134 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Eu não sei, até discuti hoje pela manhã sobre
135 o Item 6, sobre a Câmara de Legislação. No CONSEMA a Câmara Técnica de Legislação
136 tinha a função de olhar as resoluções que vinham das outras câmaras técnicas e ver da
137 sua legalidade. Eu acho que é a mesma função aqui. Não se discutia na Câmara de
138 Legislação das estruturas existentes, das estruturas de comissões existentes nós
139 achamos que esta era a mais adequada para a discussão. Isto não significa que as
140 pessoas representantes de outros órgãos que não estejam nesta comissão não possam
141 ficar no dia da reunião e ajudar. Não é uma coisa muito complicada, é mais uma ajuda do
142 COMAM para que a gente consiga ter uma estrutura, não só voltada para a área afim da
143 SMAM, mas uma estrutura de conhecimento da Cidade, para que a gente possa trabalhar
144 melhor as questões da Cidade.

145 **PAULO BRACK, do INGÁ:** Boa tarde. Agradecendo ao retorno do COMAM, que fazia
146 alguns meses que a gente não se reunia, né. Vamos ver se esta situação, digamos assim,
147 não se repita, porque para nós é muito importante que não ocorram essas interrupções.
148 Bom, em relação à questão da infraestrutura, nós estamos muito preocupados, já
149 colocamos aqui, faz mais de um ano sobre a estrutura da SMAM no que se refere ao
150 corpo técnico, que está assoberbado de avaliação de empreendimentos, licenciamentos,
151 enfim. Além do que, o planejamento da proteção ambiental deixa a desejar. Já
152 comentamos aqui a questão da coordenação do ambiente natural, que era para ser uma
153 das áreas da SMAM, isto lá na década de 90, para planejar o que é mais importante a ser
154 conservado. Infelizmente, esta coordenação acabou sendo sugada pela lógica de analisar
155 empreendimentos conforme as demandas de outras áreas, outros setores. Então, eu acho
156 muito importante que a SMAM se estruture, pense, até considerando que no final do ano
157 que vem, quando termina este Governo, talvez, não sei, parece que já existe um
158 planejamento para concurso, para o preenchimento de vagas para os técnicos. Hoje,
159 realmente, a situação está... Vou dizer, é caótica, na minha visão, da quantidade de
160 empreendimentos que têm que ser analisados aqui, da falta de tempo e de técnicos para
161 analisar e pensar a Cidade, pensar o que é mais importante e os mecanismos de gestão
162 ambiental que são necessários. Então, eu acho muito importante, até apoiamos iniciativas

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

163 no sentido de efetivar concurso para que essas vagas sejam preenchidas, ao mesmo
164 tempo também a análise dos impactos ambientais, que seja não mais caso a caso,
165 empreendimento por empreendimento. Eu acho que sua preocupação vai neste sentido,
166 porém, precisamos ter este geoprocessamento aqui, toda uma infraestrutura, que me
167 parece que a Prefeitura andou falando alguma coisa em relação a isto. Tomara que isto
168 aconteça, que os técnicos tenham o ferramental para poder fazer uma análise, um
169 geoprocessamento, enfim, uma análise para discutir melhor a questão da proteção e não
170 ficarmos sempre na demanda de termos que acelerar os processos de licenciamento, que
171 eu acho que não é por aí. Parece-me que este é um dos pontos importantes para ser
172 pensado nesta infraestrutura.

173 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Eu acho que todo mundo que milita na área
174 ambiental sabe que licenciamento ambiental é um instrumento de degradação ambiental.
175 E só faz licenciamento ambiental com menos degradação se tu tiveres um estudo, um
176 planejamento, aqui em Porto Alegre um bom Plano Diretor da Cidade. Vocês têm aquele
177 exemplo que eu já apresentei aqui uma vez, das 34 hidrelétricas que a FEPAM, a ANEEL
178 e a UFRGS fizeram o estudo, onde das 34 aproveitamentos de hidrelétricas de uma bacia
179 hidrográfica, o órgão ambiental junto com a ANEEL e a UFRGS, disse que 14 hidrelétricas
180 eram aproveitáveis das 34. Isto já começa a direcionar que o órgão ambiental ou a área
181 ambiental é ruim, porque das 34 só 14, né. Só que as 14 representavam 60% de energia
182 das 34 e só 20% da área alagada das 34. Então, tu tens um se não me engano ambiental
183 enorme sobre isto, porque o instituto e EIA RIMA é um instrumento perverso, porque ele
184 ia analisar as outras 20, e talvez perdêssemos algumas das 14 pelo tamanho do lago e
185 tal. O EIA RIMA não faz este tipo de análise, avaliação ambiental estratégica. Então, mas
186 seja como for, o licenciamento dessas 20, quando a gente emitia a licença dessas 20 lá
187 na FEPAM, nós vamos degradar 20% de área virgem. Então, o instrumento de
188 licenciamento é o instrumento de degradação e deve ser bem usado, desde que os outros
189 instrumentos existam. E a SMAM acaba indo para a área afim, “área afim” que eu digo
190 são as áreas práticas de limpeza de praça, arborização, que é a pessoa da comunidade,
191 licenciamento que é pressão. E uma coisa eu já aprendi, se tu tiveres um tempo para
192 fazer licenciamento e planejamento ao mesmo tempo, o planejamento não funciona,
193 porque é a pressão da licença, pressão disto e daquilo. Tanto que o órgão ambiental do
194 Estado, a FEPAM, tem um departamento de qualidade ambiental e uma divisão de
195 controle, que é a divisão de licenciamento e uma divisão que pensa o planejamento,
196 enfim. Então, esta é a intenção. Os concursos ficaram para o ano que vem, para a área
197 de atividade de prestação de serviço, que é licenciamento também, com uma área de
198 inteligência de geoprocessamento, conhecimento da Cidade, manter atualizados os
199 mapas temáticos de mapa ambiental, essas coisas assim. Esta é a intenção. Mais alguém
200 sobre este assunto?

201 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, da UFRGS:** Eu gostaria de propor, Secretário
202 considerando o fundamento de que esta ideia é começar a pensar a Cidade, eu acho que
203 é uma ideia excelente do ponto de vista do planejamento ambiental. O CONSEMA tem
204 dado este caminho também, tanto que a gente conseguiu criar no Estado uma Câmara
205 Técnica de Planejamento, Ambiental na reformulação das câmaras técnicas do
206 CONSEMA. E a gente espera que isto funcione, efetivamente. É que considerando a
207 natureza das funções das câmaras técnicas, existe uma área correlata ali, ou que talvez a
208 Câmara Técnica de Áreas Naturais possa colaborar. Eu vou ler, rapidamente, qual é a
209 função da Câmara Técnica de Infraestrutura e qual a função da Câmara Técnica de Áreas
210 Naturais, no sentido de que a gente possa colaborar junto com a Câmara Técnico de
211 Infraestrutura neste trabalho de construir um planejamento de inteligência para a questão

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

212 ambiental. “A Câmara Técnica de Infraestrutura e Saúde Ambiental tem como função
213 identificar, propor e analisar atividades de interesse comum nas redes de infraestrutura,
214 equipamentos de estação de radiobases correlatos, na modalidade urbana e as
215 alterações e impactos na saúde ambiental”. Já a Câmara de Áreas Naturais e Paisagem
216 Urbana tem como função: “identificar o impacto da urbanização no ambiente urbano
217 ambiental do Município. Instituir políticas de implantação de corredores ecológicos, áreas
218 protegidas e unidades de conservação”. A minha sugestão é que a gente trabalhe este
219 tema da inteligência ambiental em um grupo, que pode ser nas reuniões da Câmara
220 Técnica, convidando o pessoal ou alguns dos integrantes da Câmara Técnica de Áreas
221 Naturais.

222 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Aprovado? Por unanimidade. O item 2. Nós
223 vamos fazer uma breve apresentação das obras que estão em andamento e a origem dos
224 recursos dessas obras.

225 **Item 3-presentation das obras em andamento, prazos e recursos.**

226 **VALÉRIA, da SMAM:** Na verdade, nós montamos a planilha, vamos usar algumas
227 imagens. A gente separou tudo que está andando, todas as obras que a gente está
228 fazendo nas praças. Eu sou responsável pela divisão de organização dos parques e
229 praças da Secretaria do Meio Ambiente. Então, a gente separou o material das obras que
230 estão em andamento e das obras que estão com o termo de início próximo. Esta é a obra
231 de parte do eixo Farroupilha, que deve estar sendo concluído agora em outubro. A gente
232 teve um imprevisto, que (Inaudível) sofreu um dano no meio da obra, foi roubado um
233 motor no meio da obra, mas ela deve estar sendo concluída agora em outubro. O
234 postinho, foi feita uma licitação para um trenzinho que vai funcionar ali no parque, o
235 trenzinho vai ter a venda dos bilhetes. E este postinho, que é um patrimônio histórico, foi
236 totalmente restaurado. A origem deste recurso é o termo de conversão de área pública,
237 que é uma figura que existe, uma previsão do Plano Diretor, que é uma obrigação legal:
238 todo o parcelamento do solo doou a área para equipamento comunitário. Quando isto não
239 é possível, então, esta área pode ser convertida em escola ou posto de saúde, ou e áreas
240 de lazer. Aqui foi a licitação, o trenzinho que vai funcionar. Foi um longo processo de
241 aprovação, de como ia ser, como vai funcionar. Este é um recurso do que ganhou a
242 licitação. Esta obra vai ter unidade em outubro, que é a orla do Parque Maurício Sirotsky,
243 que a licitação então, um vencedor e as obras devem iniciar em outubro. O Parque
244 Moinhos de Vento vai ter uma recuperação em parte da área de esportes, a cancha de
245 bocha foi demolida, estava em mal estado. Então, vai ter uma cancha nova,
246 equipamentos de ginástica, vão ser refeitos todos os caminhos, vão ter dois playgrounds
247 grandes e qualificados, um cachorródromo, porque tem bastante conflito dos cachorros
248 que ficam soltos na frente da escola. Então, a gente está tentando organizar um pouco
249 este lado do parque. É um termo de conversão também este recurso. (Manifestações da
250 plenária fora do microfone). Posso. Na verdade, empreendimento é o menos, mas
251 podemos passar. No parque da redenção este era um empreendimento do Zaffari. Eles
252 têm recurso próprio. O Parque Moinhos de Vento é o empreendimento na Cel. Marcos,
253 não estou com o nome dele aqui. (Manifestações da plenária fora do microfone). Não é
254 TCV, é termo de conversão. O Parque Marinha do Brasil teve no início do ano
255 reformulação de parte da parte esportiva, que tinha começado o ano passado, a pista de
256 patinação que foi refeita, a drenagem entre as quadras e o calçamento, que começa na
257 Edvaldo, faz a Ipiranga, toda a Borges, toda a Rua A e termina na Edvaldo de novo. É um
258 recurso próprio. O Parque Tristeza também vai ter uma recuperação, é o termo de
259 conversão, é o mesmo que está fazendo o Parque Moinhos de Vento. A Praça dos

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

260 Eucaliptos é nova, não existia, oriunda de um parcelamento do solo também, da área que
261 era do Estádio dos Eucaliptos, que deve ficar pronta em três meses. A Praça Espanha,
262 que é da ampliação do Shopping Praia de Belas e o alargamento todo, a construção do
263 binário e uma das compensações foi a realização das praças que ficaram neste eixo de
264 interferência da ampliação da Praia de Belas. Esta é uma das praças que vai começar
265 agora a obra. A Visconde de Tomé, que é na Ipiranga, que a origem também é o termo de
266 conversão do empreendimento do Zaffari. O Parque Guarujá está sendo reestruturado
267 também. É um termo de conversão da Cel. Marcos, um empreendimento no nº 2.421. Não
268 tenho o nome do empreendedor, mas que é um empreendimento que foi licenciado na
269 Cel. Marcos também. Loteamento Bonanza, que é um empreendimento muito antigo, que
270 foi feita uma quadra, depois foi abandonada, agora foi retomada mais uma parte. Esta
271 área é para lá, é em pé, é uma tirinha, que fica encostada na Asa Branca. É na zona
272 norte, perto do aeroporto. A Praça dos Açorianos, que deve estar iniciando a obra no
273 começo de 2016, que acabou nos dando mais trabalho do que a gente estava esperando,
274 em função do levantamento do patrimônio histórico, a gente acabou ficando lá, demorou
275 para conseguir recuperar e providenciar o projeto. A gente não achou que seria tão
276 grande, então, demorou a providencia, os projetos foram complexos e estão na sua fase
277 fina agora, sendo acompanhados pela Secretaria da Cultura. A ponte vai ser recuperada.
278 É recurso do Fundo do Meio Ambiente. Este é um empreendimento na zona sul, era uma
279 faixa junto a uma APP, entre APP e meio fio, calçada com marcação de pista de
280 caminhada. Recurso do roteador. Então, estas são as praças que estão com as obras em
281 andamento ou por inicial. (Manifestações da plenária fora do microfone). Eu tenho a
282 planilha. A Ataíde Figueiredo, que é na Vicente, também é um recurso de conversão do
283 Zaffari. A origem também era um termo de conversão de um outro empreendimento na
284 Santana. Normalmente a gente compensa na região do empreendimento. A João Paulo
285 também é um termo de conversão do Zaffari, é o Zaffari Alcides Cruz. A Praça Grêmio
286 teve só uma reforma na cancha de bocha, era uma demanda muito antiga na
287 comunidade, a gente dividiu em duas pracinhas, uma a gente fez inteira e esta do Grêmio
288 a gente só alugou, é um termo de conversão também de outro empreendimento. A
289 Doutora Rossetti recebeu o playground também, que eram as pracinhas que estavam
290 muito degradadas, que a gente dividiu o recurso com cada uma. Esta é uma das praças
291 feitas em função do alargamento da Praia de Belas, para a construção do binário. Elas
292 foram atingidas, perderam um pedaço e aumentou mais um pedaço, a compensação foi a
293 fabricação da praça. É o mesmo termo de conversão da Praça Grêmio, que a gente
294 colocou como qualificação da (Inaudível). Este é um loteamento, loteamento novo.
295 Moradas do Sul é outro loteador na zona sul, tem obrigação de doar e urbanizar a praça.
296 Esta obra que eu tinha falado antes, do Parque Marinha, onde foram qualificadas as
297 quadras, são as obras do ano passado e no começo do ano uma pista de patinação.

298 **VANESSA – APN-VG:** A Praça dos Açorianos, qual a previsão de ficar pronta?

299 **VALÉRIA, da SMAM:** Ela vai ser licitada e a previsão de conclusão é daqui a 12 meses.
300 É uma obra grande. Ele tem que começar com a recuperação da ponte de pedra.

301 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Mais alguma pergunta?

302 **FELIPE CHARCZUK VIANA, da ECONSCIÊNCIA:** Eu tenho curiosidade de conhecer
303 esta legislação em relação aos termos de conversão, porque eu vi que áreas
304 relativamente grandes, como a área dos eucaliptos. É o antigo Estádio dos Eucaliptos?

305 **VALÉRIA, da SMAM:** É aquele terreno que não era oriundo de parcelamento de solo,
306 então, é o Plano Diretor, é a lei, um plano diretor de parcelamento do solo. Ela é uma área

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

307 com mais de 3 mil por módulo. Para ela ser urbanizada, reurbanizada, ela tem que doar a
308 parte de equipamentos comunitários. Então, ela doou a praça de acordo com a legislação
309 e urbanizou. Como não era um loteamento, era o mesmo enquadramento, ela não tinha a
310 obrigação de urbanizar, é só no loteamento que existe a obrigação de urbanizar. Por
311 impacto do empreendimento solicitado que eles urbanizassem atrás. A doação era por lei
312 e a urbanização foi por impacto do empreendimento na região. **FELIPE CHARCZUK**
313 **VIANA, da ECONSCIÊNCIA:** Então, geralmente é convertido com o empreendedor, a
314 empresa, dentro de uma área, é convertido em um valor e é investido em uma praça já
315 pronta?

316 **VALÉRIA, da SMAM:** Quando não existe viabilidade técnica de doação no local. Foi feita
317 uma doação no local, é feita uma análise, tem um parecer técnico que diz que não é
318 viável, a preferência é a doação no local de área urbanizada, quando isto não é possível,
319 então, se faz a conversão e se qualifica o que já existe no entorno. Assim que é o
320 procedimento. Tem uma previsão legal, tem um decreto que regulamenta isto, busca as
321 alternativas.

322 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, da UFRGS:** Eu gostaria de solicitar, Secretário, que a
323 gente tivesse esta planilha das obras com os seus montantes, a identificação dos
324 empreendimentos, uma vez que a gente na presença aqui da sociedade civil, e muitas
325 vezes nós como membros do COMAM somos cobrados de saber de onde está vindo este
326 recurso, porque veio, por que não veio. O que os empreendedores retonam para o seu
327 entorno e para o Município. Então, é bem importante para a gente ter este domínio, este
328 conhecimento de não, o empreendimento tal fez o aporte de tanto nesta praça com este
329 recurso. Se for possível esta transparência de dados.

330 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Nós podemos enviar por email. Só faltam os
331 nomes dos empreendedores. Isto é público, não tem problema. Podíamos colocar no site
332 mesmo, não é problema. Mais alguma pergunta? Obrigado, Valéria. Item 3: Relatório de
333 andamento dos trabalhos licitados pela PETROAMB. Rogério.

Item 4- Relatório de andamento dos trabalhos licitados pela FUNPROAMB.

335 **ROGÉRIO:** Boa tarde a todos. A minha fala aqui é bem rápida, não é exatamente um
336 relatório de andamento dos trabalhos, embora eu veja que o ECONSCIÊNCIA está aqui, o
337 INGÁ está aqui, se quiserem fazer alguma manifestação dos seus projetos seriam bem-
338 vindos. O que eu vou fazer é só u informa a respeito dos repasses que já foram
339 realizados, que demonstra que os projetos estão a pleno vapor. Em relação ao Instituto
340 ILADES já foi repassado 60% do valor total do projeto. O Instituto ECKART eu acho que
341 já foi 83%, o projeto já foi te apresentado criar, falta só o último rapasse. O Amigos da
342 Terra 22,4% foi repassado e estado semana ainda vai ter o segundo repasse para eles. O
343 Instituto Ingá já foi 48,39% e o ECONCIÊNCIA foi que atrasou mais, porque deu problema
344 na abertura da conta, por uma função burocrática foi só 9% repassado até agora. Só
345 demonstra que o processo está em andamento, a pleno valor, inclusive, a Câmara
346 Técnico da Fundo já está discutindo a elaboração do próximo edital. Aí não sei se alguns
347 dos participantes que está com o projeto selecionado, em andamento, quer dar algum
348 relato.

349 **FELIPE CHARCZUK VIANA, da ECONSCIÊNCIA:** A nossa entidade aprovou um projeto
350 relacionado a manejo de abelhas nativas em Porto Alegre. Ela teve o primeiro repasse e
351 devido a este nosso atraso começamos o projeto antes do recurso ser repassado.
352 Seguinte está finalizando o relatório mensal, estamos com o cheque na rua, ficou perdido
353 em um restaurante... (Risos da plenária). Em 10 dias voltou, então, a gente não zerou na

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

354 conta do mês, acredito que até sexta-feira estamos encaminhando isto aí, mas já fizemos
355 várias reuniões com a SMAM, estamos em contato com a Denise e o Sérgio. Está bem
356 legal, já existia um projeto semelhante a este, de capacitação nas zonais para fazer um
357 manejo adequado dos troncos que estavam com enxames. Então, na verdade, é com o
358 Adilson, que é a pessoa que está na equipe do projeto. Nós estamos retomando o projeto
359 mais contínuo de um ano. A gente já encaminhou diversas coisas interessantes,
360 relacionadas a refúgio de vida silvestre no Morro São Pedro. A gente está negociando
361 para ser um local de transbordo desses enxames, depois vai ser colocados no morro São
362 Pedro, lá no refúgio, lá vai ser um núcleo dispersor de abelhas nativas. A ideia é estar
363 repovoando o Morro São Pedro com abelhas nativas e no segundo momento estar
364 fazendo um (Inaudível) para geração de renda. E lá ser um local, caso o empreendimento
365 ter um tronco, um corte que a SMAM não esteja envolvida, poder estar levando este
366 tronco com os enxames para lá. Então, está sendo feito uma logotipia, um site, que é o
367 portal das abelhas nativas de Porto Alegre. Está sendo encaminhada a cartilha. O projeto
368 está mais encaminhado do que o repasse, não ficou parado, sempre constante.

369 **ROGÉRIO:** Mais alguma entidade quer se manifestar?

370 **PAULO BRACK, do INGÁ:** O pessoal que está coordenando o trabalho está bastante
371 engajado, estão conseguindo ter os contatos, organizar as filmagens que se referem à
372 educação ambiental, filmagem de atividades de educação ambiental em algumas escolas.
373 Eu não estou muito por dentro, não estou preparado para fazer um relato, mas está dando
374 tudo certo, o pessoal está preparando materiais com kit de materiais para as escolas.
375 Esta semana imprimiram os materiais para as escolas, canetas, blocos, enfim. E as
376 filmagens estão acontecendo. Então, realmente, o projeto está ocorrendo bem. É
377 importante a gente dar o reto, mas não estou muito preparado. Acho que da próxima vez
378 posso estar trazendo aqui com base no que o pessoal da área mais técnica do projeto
379 poderia talvez passar para fazer este relato aqui. No caso, está andando bem, está dentro
380 do planejamento.

381 **ROGÉRIO:** Este o ponto de pauta.

382 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Eu gostaria de convidá-los, mas às 17 horas
383 vamos estar lançando uma revista nossa, o Prefeito vem aí. Eu vejo que este trabalho do
384 ECKART, que é o primeiro a ser entregue, já posso colocar na revista da SMAM. Então,
385 nós queremos, na medida em que temos trabalhos técnicos, temos cinco na revista...
386 Então, ela vai ser eletrônica, não vamos gastar papel, né. Vai para o site, repliquem à
387 vontade. Então, esses trabalhos técnicos que estamos gerando aqui, eventualmente,
388 resoluções e outras coisas, a gente pode publicar na revista. A revista não é dedicada
389 apenas aos trabalhos internos da SMAM. Claro, este trabalho que nós apresentamos a
390 pouco das praças que foram concluídas e estão em andamento, eu acho que as pessoas
391 não têm ideia do volume de trabalho que fazemos aqui, essas coisas não são percebidas.
392 Nós vamos entregar mais de 10 praças este ano, entre novas e revitalizadas. Isto não é
393 perceptível. Agora, este trabalho tem não consegue uma percepção boa. A revista está à
394 disposição e eventuais trabalhos técnicos que vocês tenham da universidade, das ONGs,
395 nós temos uma comissão editorial. Então, gostaríamos de ter para manter a revista viva,
396 vamos manter se todo mundo cooperar. É às 17 horas, vai ter coquetel, quem quiser ficar.
397 (Risos da plenária). Nós estamos com um problema no item 5 da pauta, na Câmara
398 Técnica de Legislação, de educação ambiental, que estamos sem presidência. Alguém da
399 câmara técnica gostaria de colocar alguma coisa?

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

400 **TIAGO GABRIEL BAO DOS REIS, do GP:** Eu falei com o Dr. Leonardo, nós temos a
401 indicação da própria (Inaudível) da SMAM, a Dra. Carolina, mas nós amos dividir o
402 trabalho. Na verdade, o Dr. Leonardo e a Carolina vão lidar mais na parte da legislação
403 ambiental. Eu e a Jaqueline, que já em realiza trabalhos na parte da educação ambiental,
404 a gente vai unir as outras secretarias que estão devendo esta parte. Então, a gente quer
405 retomar esta parte de educação ambiental dentro de todas as secretarias publicando o
406 trabalho.

407 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Eu ainda prefiro que a SMAM presida a
408 câmara, mas temos mais sobre este assunto?

409 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, da UFRGS:** Eu gostaria, Secretário, da gente lembrar
410 qual é a composição desta câmara técnica e atualizada para que a gente consiga, porque
411 é uma câmara técnica que tem tido problemas na questão do quorum, já vinha tendo
412 estas questões.

413 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** A Câmara Técnica é composta pelo Tiago do
414 Gabinete do Prefeito, o Ricardo da UFRGS, a Gislaine Gomes do DMLU, a Fabiana
415 Figueiró da FIERGS, a Carolina Paz da SMAM, Andréia de Souza do DEP, a OAB está
416 sem representante.

417 **MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, da OAB/RS:** Nós estávamos sem, mas já temos
418 um novo nome, para a próxima reunião já vai ter o representante.

419 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Oficializa para nós, pode ser por emails. E
420 também a Eneida, que faz a secretaria do COMAM. Nós tínhamos como suplentes a
421 Flávia da UFRGS, o Marcelo Coimbra do DMLU, o Roberto do DEP e a Jaqueline Maciel
422 da SMAM. E tem o suplente da OAB a indicar. Pessoal, apesar de eu não gostar muito
423 que a SMAM faça a presidência das comissões, para não dizer que nós estamos dirigindo
424 as coisas, nós estamos com a presidência desta câmara até o início do ano que vem,
425 depois vamos fazer uma troca para que esta câmara funcione. Pode ser? Outro item da
426 pauta:

427 **Item 7- Indicação dos representantes para o Conselho Municipal de Saneamento**
428 **Básico no Município de Porto Alegre, DMAE.**

429 Nós tínhamos que indicar o COMAM para o Conselho Municipal de Saneamento Básico
430 no Município de Porto Alegre. Como nós estávamos com problema de reunir o Conselho,
431 nós indicamos os dois servidores da SMAM naquele momento, o Juliano que trabalha
432 neste setor da SMAM e o Rogério Pereira Lima, que trata dos assuntos financeiros da
433 SMAM. O Juliano como titular e o Rogério como suplente. Então, nós estamos
434 submetendo ao COMAM, eu não consigo entender como Conselhos podem representar,
435 porque o conselho, cada representante deveria vir à reunião do COMAM discutir o
436 assunto para levar. Não está representando uma instituição que as pessoas estão todas
437 trabalhando juntas. Estou submetendo ao Conselho, precisamos de um titular e um
438 suplente. Nós indicamos o Juliano, como Secretário indico um funcionário da SMAM.
439 Posso mantê-lo, ele é da área. Agora, se o COMAM entender que deve ser indicado outro
440 conselheiro não tem problema.

441 **EDUARDO FLECK, do DMLU:** Neste Conselho há também a representação de
442 conselhos deliberativos dos órgãos de saneamento, do Comitê Guaíba, do Comitê
443 Gravataí, daquela entidade de defesa dos direitos dos consumidores... Como se chama?
444 Enfim, só para referendar e votar pelo Juliano, que é uma pessoa bastante capacitada.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

445 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, da UFRGS:** Ainda me causa certo estranhamento esta
446 questão de um conselho representar dentro de outro conselho. nós temos este problema
447 aqui dentro do próprio COMAM, onde a gente teria a representação do Conselho
448 Municipal de Saúde, que este ano optou por não participar e manifestou formalmente,
449 exatamente por isto, há a possibilidade de se reverter isto, de propor talvez uma
450 representação da Secretaria, mas uma representação do Conselho eu acho que acaba
451 sendo uma representação fragilizada. Uma coisa é o Juliano ir como SMAM, como
452 Secretaria, aí ele tem toda a capacidade técnica e conhecimento. Representar o Conselho
453 pode criar uma situação complicada para o próprio técnico. O Juliano não é nem membro
454 do COMAM. Então, pode haver um questionamento quanto á representação. A minha
455 sugestão é que se inquiria ao Conselho de Saneamento se não seria mais válida uma
456 representação da SMAM e a SMAM vai nos manter a par do que está acontecendo.

457 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Deixo a sugestão da Andréa, que o COMAM
458 delegue à SMAM a representação do COMAM no Conselho.

459 **EDUARDO FLECK, do DMLU:** É que o COMAM representa a sociedade, a gente tem
460 que ter um equilíbrio no Conselho de Saneamento do número de membros da sociedade e
461 o número de membros do governo, do Poder Público. SMAM é Poder Público, COMAM é
462 sociedade.

463 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Nesta linha o COMAM teria que indicar alguém
464 que não fosse do governo, de repente a UFRGS está lá duas vezes, porque deve estar lá.
465 Ou o COMAM pode entender que não deve participar do Conselho, aí consta em ata e a
466 gente informa o Conselho de Saneamento. São duas sugestões, ou não participa, ou
467 delega à SMAM a participação.

468 **MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, da OAB/RS:** A única impressão que eu tenho, nós
469 estamos agora sem suplente no COMAM, porque a advogada que era minha suplente
470 saiu, foi para São Paulo e eu poderia indicar como suplente o Gilson, que é da Câmara
471 Técnica de Infraestrutura e ele ser indicado pelo COMAM. É uma sugestão que deixo
472 para o grupo.

473 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Temos a sugestão que o COMAM eleja um
474 membro da OAB para representar o COMAM. (Falas concomitantes em plenária). Vou
475 colocar em votação. Parece que a proposição que está permeando aqui é que o Conselho
476 indique que não é adequado, o COMAM indique que não é adequado para a situação de
477 conselho e solicita que seja reformada a legislação que colocou o conselho no Conselho
478 de Saneamento. É isto?

479 **PAULO BRACK, do INGÁ:** Claro, é uma situação estranha um representante de
480 Conselho para outro, mas a ideia é haver a interlocução entre os conselhos, que é muito
481 importante. A gente vê que não acontece esta interlocução entre os conselhos. Até,
482 vamos dizer, o Conselho do Plano Diretor faz tudo a revelia do que a gente discute aqui,
483 por exemplo. Eu acho que saneamento básico tem muito a ver com questões ambientais
484 que a gente discute aqui. A sugestão que eu vejo, não sei, Presidente, é talvez indicarmos
485 alguém da SMAM, mas que esta pessoa faça parte do COMAM para dar algum retorno.
486 Eu acho importante.

487 **MARIA LÚCIA FROZI, do DEP:** Eu não me sinto muito esclarecida em opinar a respeito.
488 Eu sei que o conselho foi criado, deve ter origem na lei do saneamento. Hoje o
489 saneamento básico não é mais água e esgoto, passou a integrar resíduos sólidos e
490 drenagem. Então, nós, o DEP, o DMLU e DMAE são órgãos setoriais, já compõem o
491 Conselho. Agora, foi criado um conselho e deve ter alguma normativa legal que

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 220 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

12

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

492 determinou a conselheiro, posição deste Conselho. Então, no momento não cabe nem
493 indicar membros. Se o Conselho está lá, foi criado por lei, o COMAM tem um assento,
494 então, se reveja esta situação antes de indicar alguém. Eu acho que é isto, eu não me
495 sinto esclarecida até para levar adiante o assunto.

496 **EDUARDO FLECK, do DMLU:** Realmente, as entidades são definidas por lei. a minha
497 sugestão foi a gente abrir a oportunidade para outras entidades, assim como se tem os
498 comitês de bacias e tem eleição, as entidades podem entrar e sair, para não serem fixos
499 todos aqueles entes formadores dos colegiados. Outra coisa importante, é que o conselho
500 foi criado em caráter consultivo e não deliberativo. Então, a primeira pergunta que eu fiz
501 ao presidente, que é o diretor do DMAE: como que a nossa lei de saneamento a 11.445,
502 que prevê os conselhos, no sentido de empoderar a sociedade, como que a gente vai se
503 empoderar se é consultivo e não é deliberativo? Aí ele olhou na lei. ele disse que ia
504 modificar a lei, senão vai servir para quê?

505 **MAURO GOMES DE MOURA, da SMAM:** Se vocês aceitarem podemos manter os
506 titulares que a SMAM mandou e no MS que vem eu peço a presença do presidente do
507 Conselho para conversa melhor sobre este assunto. Eu acho que o representante vai ter
508 um problema, como vai representar esta diversidade aqui. Ele não pode dar uma opinião
509 pessoal, nem a Andréa não pode dar a opinião da UFRGS. Não é? Então, sugiro que o
510 Presidente venha dar as explicações legais. Pode ser? Então, a gente mantém a
511 representação e fica como ponto de pauta chamar o Presidente do Conselho. O item 7:

512 Item 8- Assuntos Gerais.

513 Então, agradeço a presença de todos nesta reunião. Quem quiser ficar para a
514 inauguração da revista será bem-vindo. Haverá mesmo um coquetel, eu não estava
515 brincando.

516

517

518

519

520

521

522

523 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16 horas.

524

525

526

527

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.